



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do Barreiro,  
realizada a vinte e seis de setembro, dois e três de outubro de dois mil e  
vinte e quatro**

### **ATA Nº 06/2024**

**Ao vigésimo sexto dia do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro**, pelas vinte e uma horas, nas instalações da União Recreativa de Cultura e Desporto de Coima, sitas na Rua D. Manuel I, N.º 70, 2830-416 Coima, teve início a Sessão Ordinária de setembro.

A Ordem de Trabalhos encontra-se inserta na Ata como **anexo I**.

A Câmara Municipal esteve representada pelo seu Presidente Frederico Rosa, e pelos Vereadores Duarte Machado, Rui Pedro Pereira, Carlos Guerreiro, Nuno Antunes, Maria Arlete da Cruz e Ana Catarina Fialho. Os Vereadores Rui Braga e Sara Ferreira, não estiveram presentes por se encontrarem em representação do Município.

(10:12 do vídeo)

**O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista**, perguntou ao Plenário se via algum inconveniente em ser a Deputada Marta Batista a completar a Mesa, em virtude de o Deputado David Rodrigues, ter apresentado um pedido de suspensão de Mandato por um período de noventa dias. Não houve objecção. Anunciou os pedidos de substituição e suspensão conforme quadro infra:

<b>Pedidos de substituição Assembleia Municipal</b>
Carlos Raposinho, Presidente da UFASSAV, substituído por Marcos Grazina
Isidro Heitor substituído por Maria do Céu Costa
Rui Faria substituído por Pedro Matos
Carla Aguiar substituída por António Viegas
Susana Ramalho substituída por José Carlos Marques
Carlos Moreira substituído por Dinis Borges
Filomena Vitorino substituída por José Martins
Vítor Castro Nunes substituído por Marco Binã
Ana Teresa Xavier substituída por Francisco Ferreira
<b>Pedidos de suspensão Assembleia Municipal</b>
Dulce Reis substituída por Nuno Nogueira
David Rodrigues substituído por Gonçalo Vilhena
<b>Pedidos de suspensão Câmara Municipal</b>
Carlos Humberto substituído por Ana Catarina Fialho
<b>Pedidos de substituição Câmara Municipal</b>
António Amaral substituído por Nuno Antunes
Maria João Regalo substituída por Duarte Machado

Pediu à Presidente da União de Juntas de Freguesias de Palhais e Coima, Naciolinda Silvestre, que transmitisse os agradecimentos aos Órgãos Sociais da União Recreativa de Cultura e Desporto de Coima por uma vez mais ter recebido a Assembleia Municipal e pelas condições prestadas para realização da Sessão. Pronunciou-se sobre um pedido de agendamento potestativo do Grupo Municipal do CHEGA e deixou para memória futura



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a intenção de alterar a nomenclatura dos grupos municipais com um elemento. Consultado o Plenário, remeteu para a Reunião seguinte, a votação da Atas N.º 3, 4 e 5. Fez o ponto de situação do Requerimento apresentado pelo Bloco de Esquerda.

Coadjuvaram os trabalhos a Deputada Filipa Pinto e a Deputada Marta Batista, respetivamente como Primeira Secretária e Segunda Secretária.

Estiveram presentes trinta deputados, conforme lista de presenças inserta na Ata como **anexo II**.

### 1. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO AO ABRIGO DO ARTIGO 44º DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL;

Não houve intervenções por parte do público.

### 2. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA;

(17:45 do vídeo)

**O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista**, enunciou os documentos do PAOD, insertos na Ata como **anexo III**, e conforme quadro infra:

A	BE	RECOMENDAÇÃO - FAZER FRENTE À POLUIÇÃO DO AR
B	BE	MOÇÃO - PELA RETIRADA DA BANDEIRA PORTUGUESA AO CARGUEIRO MV KATHRIN, PELO CUMPRIMENTO PELO ESTADO PORTUGUÊS DAS RESOLUÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE A PALESTINA
C	BE	SAUDAÇÃO - 45 ANOS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE
D	PS	RECOMENDAÇÃO - TORNEMOS IRREVERSÍVEL O COMPROMISSO DO GOVERNO DA CONSTRUÇÃO DA TTT
E	CDU	VOTO DE PESAR - ANTÓNIO JESUS MARQUES
F	CDU	VOTO DE PESAR - PIRJO PALETA FERNANDES
G	CDU	MOÇÃO - DEFENDER A AUTONOMIA DO PODER LOCAL, REJEITAR A IMPOSIÇÃO DE TARIFAS PELA ERSAR
H	BE	MOÇÃO - DE NOVO NA RUA POR CASA PARA VIVER
I	PS	MOÇÃO - REAFIRMAR A AUTONOMIA E AS COMPETÊNCIAS DO PODER LOCAL DEMOCRÁTICO
J	PS	SAUDAÇÃO - GALA DO DESPORTO 2024, ATLETAS HOMENAGEADOS

(21:23 do vídeo)

**O Deputado José Luís Ferreira**, fez a apresentação do documento G – “MOÇÃO - DEFENDER A AUTONOMIA DO PODER LOCAL, REJEITAR A IMPOSIÇÃO DE TARIFAS PELA ERSAR”.

(27:22 do vídeo)

**O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa**, pronunciou-se sobre os documentos G e I, associou-se de forma plena a ambos e justificou a posição.

(31:20 do vídeo)

**O Deputado João Pintassilgo**, apresentou o documento D – “RECOMENDAÇÃO - TORNEMOS IRREVERSÍVEL O COMPROMISSO DO GOVERNO DA CONSTRUÇÃO DA TTT”, cujo tema considerou de exorbitante importância, fazendo a sua leitura.

(39:32 do vídeo)

**O Deputado André Brás dos Santos**, comentou que, conforme fora dito pelo Deputado José Luís Ferreira, os documentos G e I complementavam-se e após a intervenção do Presidente da Câmara, já quase tudo fora dito em relação à reversão da autonomia dos municípios na gestão dos tarifários de água e resíduos. Apresentou uma reflexão sobre o documento I – “MOÇÃO - REAFIRMAR A AUTONOMIA E AS COMPETÊNCIAS DO PODER LOCAL DEMOCRÁTICO” e sobre a sua temática.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(46:36 do vídeo)

**O Deputado Nuno Barata**, efetuou a leitura do documento E – “VOTO DE PESAR - ANTÓNIO JESUS MARQUES”.

(49:10 do vídeo)

**O Deputado Marco Binã**, considerou ser necessário esclarecer que a competência que fora retirada à Câmara e prevista para a ERSAR não visava prejudicar os barreirenses, que eram dos que mais caro pagavam a água e os esgotos, no País. No geral a medida obrigava a Câmara a utilizar melhor os seus recursos, o financiamento seria distribuído por critérios distintos, com o propósito de defender as carteiras dos cidadãos.

(50:40 do vídeo)

**O Deputado Francisco Alves**, registou que o Bloco de Esquerda não acompanhava a imposição trazida pelo atual Governo, pois cada município tinha uma realidade diferente. Iria acompanhar os documentos trazidos pelo PS e pela CDU, esperando que houvesse unidade na defesa da autonomia das autarquias, em relação a essas matérias. Pronunciou-se sobre os temas dos documentos A, “RECOMENDAÇÃO - FAZER FRENTE ÀS POLUIÇÃO DO AR”, B - “MOÇÃO - PELA RETIRADA DA BANDEIRA PORTUGUESA AO CARGUEIRO MV KATHRIN, PELO CUMPRIMENTO PELO ESTADO PORTUGUÊS DAS RESOLUÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE A PALESTINA” e C – “SAUDAÇÃO - 45 ANOS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE”, apresentados pelo seu Grupo Municipal, que eram difusos, mas muito atuais. Por fim chamou a atenção para a habitação que considerou como tema do dia, e por não dispor de tempo para leitura do documento H – “MOÇÃO - DE NOVO NA RUA POR CASA PARA VIVER”, apelou apenas á participação de todos na luta do dia vinte e oito.

(56:42 do vídeo)

**O Deputado André Brás dos Santos**, afirmou com todo o respeito, que o Deputado Marco Binã não tivera a noção do que dissera, ao afirmar que a água no Barreiro era a mais cara. Apresentou dados da DECO Proteste, referiu-se aos cinco municípios onde a tarifa da água era mais elevada, negou que a recomendação fizesse baixar os preços e argumentou. Reafirmou que o Deputado não tinha lido nem estudado a matéria. “...eu prefiro dizer que o Senhor não sabe o que está a dizer, do que dizer que o Senhor é mentiroso”, concluiu.

(01:00:40 do vídeo)

**O Deputado Marco Binã**, pediu defesa da honra por ter sido chamado de mentiroso. Manteve a afirmação de que os barreirenses pagavam a água mais cara, comparando com alguns concelhos vizinhos. Não iria fazer discussão política, mas deu como exemplo o caso de uma família de quatro filhos, que no mínimo gastaria os dez metros cúbicos, ficando assim, sempre num escalão acima do mínimo.

(01:02:20 do vídeo)

**O Deputado André Brás dos Santos**, no direito de resposta, frisou que não lhe tinha chamado mentiroso, apenas dissera que não sabia o que estava a dizer e mantinha a afirmação, pois o primeiro escalão ia até aos cinco metros cúbicos e não aos dez, como referira o Deputado na segunda intervenção.

(01:03:35 do vídeo)

**O Deputado José Martins**, efetuou a leitura do documento F – “VOTO DE PESAR - PIRJO PALETA FERNANDES”.

(01:05:42 do vídeo)

**O Deputado José Luís Ferreira**, comentou que o documento D apresentado pelo PS, continha um grande historial, mas na perspetiva da CDU havia uma “branca temporal”, entre dois mil e dez e dois mil e vinte e quatro, e omitia que o assunto fora trazido à



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Assembleia várias vezes em propostas de recomendação da CDU, que o PS votara contra e, inclusivamente, a última Moção merecera uma intervenção do Presidente da Assembleia Municipal que até parecia não ser referente à mesma. A sua Bancada iria votar a favor, apesar de ter reservas quanto à possibilidade de o processo ser irreversível, mesmo que, fossem incluídos elementos da Autarquia junto da IP, no acompanhamento dos trabalhos, e com as ações de esclarecimento sobre os impactos em termos de acessibilidades, junto da população.

(01:08:35 do vídeo)

**O Deputado Nuno Chambel**, fez considerações sobre os documentos C - "SAUDAÇÃO - 45 ANOS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE", D - "RECOMENDAÇÃO - TORNEMOS IRREVERSÍVEL O COMPROMISSO DO GOVERNO DA CONSTRUÇÃO DA TTT", que iria ter o voto favorável do CHEGA por ser benéfico para o Barreiro e para o País. Sobre o documento - "MOÇÃO - DEFENDER A AUTONOMIA DO PODER LOCAL, REJEITAR A IMPOSIÇÃO DE TARIFAS PELA ERSAR", lembrou que o PSD ficara de dizer se a recessão iria implicar aumento de tarifas, e que no documento H - "MOÇÃO - DE NOVO NA RUA POR CASA PARA VIVER", faltavam alguns nomes de Deputados do BE.

(01:11:54 do vídeo)

**O Deputado Rui de Carvalho**, efetuou a leitura do documento J "SAUDAÇÃO - GALA DO DESPORTO 2024, ATLETAS HOMENAGEADOS".

(01:14:05 do vídeo)

**O Deputado Francisco Alves**, comentou que, ao se falar de saúde deveria ser a necessidade das pessoas a estar presente, e não a disputa ideológica entre a direita e a esquerda, e ao momento com os neofascistas. O foco deveria ser voltar a ter um SNS assente na lei aprovada na Assembleia da República, que infelizmente, não tivera em seu devido tempo a implementação no terreno, e não na privatização da saúde, defendida pela atual Ministra e acompanhada pelos neofascistas. Comentou que o problema ocorrido com o Vereador do Bloco de Esquerda na Câmara de Lisboa era público, e não se tratara de uma ilegalidade, mas sim de uma questão de ética política resolvida com a saída do mesmo de funções.

(01:16:34 do vídeo)

**O Deputado Marco Binhá**, afirmou que o documento D - "RECOMENDAÇÃO - TORNEMOS IRREVERSÍVEL O COMPROMISSO DO GOVERNO DA CONSTRUÇÃO DA TTT", continha um discurso histórico interessante, mas era instrumento enviesado com interesse nos seus vazios históricos. Acrescentou que irreversível era dizer aos portugueses olhos nos olhos, de forma fundamentada, clara e sustentada o que se ia fazer.

(01:17:26 do vídeo)

**O Deputado João Pintassilgo**, respondeu ao Deputado Marco Binhá que as suas afirmações estavam desmentidas no documento, quando lá era referido que se constituía um gabinete para avaliar onde deveria ser feita a ponte, gabinete esse que emitiu parecer num determinado sentido, que o Ministro não aceitara tendo optado por outro. Comentou que um dia iria ser possível perceber o porquê dessa opção.

(01:18:52 do vídeo)

**O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista**, em nome da Bancada do Partido Socialista interveio em relação ao documento B - "MOÇÃO - PELA RETIRADA DA BANDEIRA PORTUGUESA AO CARGUEIRO MV KATHRIN, PELO CUMPRIMENTO PELO ESTADO PORTUGUÊS DAS RESOLUÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE A PALESTINA", conforme consta no **anexo IV**. Subscreveu a título individual o documento e deu os parabéns ao Bloco de Esquerda por o ter apresentado.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(01:21:52 do vídeo)

**O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa**, quis conjugar os temas do documento da Gala do Desporto, com a Recomendação do BE sobre a qualidade do ar, e com o referente ao Serviço Nacional de Saúde, e justificou. Frisou que o preço da água mais alto era praticado por um município do PSD, ressaltando que teria as suas razões para isso pois, cada região tinha as suas condicionantes, pelo que não se podia aglutinar a tarifa numa só entidade. Estava convicto de que em conjunto, a questão iria ser contornada e lembrou que no passado, a Autarquia fora sempre envolvida a questão do Terminal de Contentores, quer no processo em si, quer no processo conexo das acessibilidades do Contentor, expetando que esse modelo voltasse a ser seguido. Por último, agradeceu a todos por terem aceitado a inclusão na última Assembleia, de uma proposta com carácter de urgência, que fora votada por todos à exceção do CHEGA, e que visava obter o visto do Tribunal de Contas, visto esse que já fora conseguido e permitira assim ao abrigo do PRR, o início da intervenção na zona da “Santinha”.

Os trabalhos foram interrompidos para apreciação dos documentos.

(01:43:35 do vídeo)

**O Deputado João Pintassilgo**, sugeriu que os considerandos e deliberativos do documento H fossem votados em separado e justificou.

(01:44:08 do vídeo)

**O Deputado Marco Binã**, propôs a distinção entre os considerandos e deliberativos da Recomendação C.

(01:44:50 do vídeo)

**O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista**, colocou os documentos à votação:

A - RECOMENDAÇÃO - FAZER FRENTE ÀS POLUIÇÃO DO AR

**Aprovada por maioria, com votos a favor do PS (20), da CDU (6), do PSD (2) e do BE (1) e voto contra do CH (1) – Deliberação N.º 61-2024**

B - MOÇÃO - PELA RETIRADA DA BANDEIRA PORTUGUESA AO CARGUEIRO MV KATHRIN, PELO CUMPRIMENTO PELO ESTADO PORTUGUÊS DAS RESOLUÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE A PALESTINA (Deputado André Brás dos Santos, do Grupo Municipal do PS, pediu escusa à votação)

**Aprovada por maioria, com votos a favor do PS (18), da CDU (6) e do BE (1), abstenção do PS (1) e do PSD (2) e voto contra do CH (1) – Deliberação N.º 62-2024**

C - SAUDAÇÃO - 45 ANOS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

Considerandos:

**Aprovados por maioria, com votos a favor do PS (20), da CDU (6) e do BE (1), e votos contra do PSD (2) e do CH (1).**

Deliberativos:

**Aprovados por maioria, com votos a favor do PS (20), da CDU (6), do PSD (2) e do BE (1), e voto contra do CH (1) - Deliberação N.º 63-2024**

D - RECOMENDAÇÃO - TORNEMOS IRREVERSÍVEL O COMPROMISSO DO GOVERNO DA CONSTRUÇÃO DA TTT

**Aprovada por maioria, com votos a favor do PS (20), da CDU (6), do CH (1) e do BE (1), e abstenção do PSD (2) - Deliberação N.º 64-2024**

E - VOTO DE PESAR - ANTÓNIO JESUS MARQUES

**Aprovado por unanimidade, com votos do PS (20), da CDU (6), do PSD (2), do CH (1) e do BE (1) - Deliberação N.º 65-2024**



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

F - VOTO DE PESAR - PIRJO PALETA FERNANDES

Aprovado por unanimidade, com votos do PS (20), da CDU (6), do PSD (2), do CH (1) e do BE (1) - Deliberação N.º 66-2024

G - MOÇÃO - DEFENDER A AUTONOMIA DO PODER LOCAL, REJEITAR A IMPOSIÇÃO DE TARIFAS PELA ERSAR

Aprovada por maioria, com votos a favor do PS (20), da CDU (6), do CH (1) e do BE (1), e votos contra do PSD (2) - Deliberação N.º 67-2024

H - MOÇÃO - DE NOVO NA RUA POR CASA PARA VIVER

Considerandos:

Aprovados por maioria, com votos a favor do PS (20), da CDU (6) e do BE (1), e votos contra do PSD (2) e do CH (1).

Deliberativos:

Reprovados com votos a favor da CDU (6) e do BE (1), e votos contra do PS (20), do PSD (2) e do CH (1) - Documento reprovado.

I - MOÇÃO - REAFIRMAR A AUTONOMIA E AS COMPETÊNCIAS DO PODER LOCAL DEMOCRÁTICO

Aprovada por maioria, com votos a favor do PS (20), da CDU (6), do CH (1) e do BE (1), e votos contra do PSD (2) - Deliberação N.º 68-2024

J - SAUDAÇÃO - GALA DO DESPORTO 2024, ATLETAS HOMENAGEADOS

Aprovado por unanimidade, com votos do PS (20), da CDU (6), do PSD (2), do CH (1) e do BE (1) - Deliberação N.º 69-2024

Foi guardado um minuto de silêncio em memória de António de Jesus Marques e Pirjo Paleta Fernandes.

(01:52:05 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, sugeriu ao Plenário continuar os trabalhos com a análise conjunta dos pontos 3.6 a 3.9 inclusive, em virtude de, do ponto de vista processual serem idênticos, e serem investimentos para concretização de fundos comunitários. Não houve objecção.

### 3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

3.6 ADJUDICAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO ATÉ AO MONTANTE 4.510.000 € (QUATRO MILHÕES, QUINHENTOS E DEZ MIL EUROS) PARA CONSTRUÇÃO DA NOVA PISCINA MUNICIPAL / LOIOS – FIDALGUINHOS;

3.7 ADJUDICAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO ATÉ AO MONTANTE 812.185 € (OITOCENTOS E DOZE MIL, CENTO E OITENTA E CINCO EUROS) PARA OBRAS DE REABILITAÇÃO DO TERRENO NA ZONA DA TORRALTA;

3.8 ADJUDICAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO ATÉ AO MONTANTE 2.960.700 € (DOIS MILHÕES, NOVECENTOS E SESSENTA MIL E SETECENTOS EUROS) PARA CONCRETIZAÇÃO DO NÓ DE SANTO ANTÓNIO;

3.9 ADJUDICAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO ATÉ AO MONTANTE DE 5.697.500,00 € (CINCO MILHÕES, SEISCENTOS E NOVENTA E SETE MIL E QUINHENTOS EUROS) PARA OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA EB 1 DA TELHA NOVA;



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(01:55:08 do vídeo)

**O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa**, explicou que se tratavam de projetos do PT 2030 cujo financiamento não entraria para o endividamento da Câmara, e todos faziam parte de um pacto de autarcas da Área Metropolitana de Lisboa. Fez o ponto de situação de cada um dos projetos, Piscina dos Loios, do Terreno da Torralta, Nó de Santo António, Escola Básica da Telha Nova.

(01:59:16) do vídeo)

Colocado à votação o ponto 3.6 foi:

**Aprovado por unanimidade com votos do PS (20), da CDU (6), do PSD (2), do CH (1) e do BE (1) - Deliberação N.º 70-2024**

01:59:34 do vídeo)

Colocado à votação o ponto 3.7 foi:

**Aprovado por unanimidade com votos do PS (20), da CDU (6), do PSD (2), do CH (1) e do BE (1) - Deliberação N.º 71-2024**

(01:59:47 do vídeo)

Colocado à votação o ponto 3.8 foi:

**Aprovado por unanimidade com votos do PS (20), da CDU (6), do PSD (2), do CH (1) e do BE (1) - Deliberação N.º 72-2024**

(02:00:03 do vídeo)

Colocado à votação o ponto 3.9 foi:

**Aprovado por unanimidade com votos do PS (20), da CDU (6), do PSD (2), do CH (1) e do BE (1) - Deliberação N.º 73-2024**

(01:00:22 do vídeo)

**O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista**, sugeriu continuar os trabalhos com a apreciação do ponto 3.10.

### **3.10 DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, PARA POSTERIOR CEDÊNCIA DO DIREITO DE SUPERFÍCIE AO CORPO DE BOMBEIROS DO SUL E SUESTE;**

(01:00:52 do vídeo)

**O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa**, deu a conhecer os motivos que tinham levado a encetar o processo em apreciação, que sendo simples era muito importante, pois a implementação de um posto avançado do Corpo de Bombeiros do Sul e Sueste naquele espaço, juntamente com o crescimento das equipas de intervenção permanente iria permitir ter alguém em H24, para uma resposta de socorro mais rápida, nomeadamente na Mata da Machada.

(02:04:30 do vídeo)

**A Presidente da Junta de Freguesia de Santo António da Charneca, Isabel Ferreira**, afirmou que para a Freguesia de Santo António da Charneca era um momento muito importante. A luta para arranjar solução alternativa á não renovação do contrato das instalações da antiga sede da Junta fora titânica, mas estava convicta que com as condições criadas, o Posto de Bombeiros iria ficar bem instalado. Agradeceu em nome pessoal e do Executivo da Junta ao Presidente da Câmara, era uma grande conquista para a Freguesia juntamente com a instalação de multibanco, para além dos logradouros e do Nó de Santo António.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(02:08:33 do vídeo)

Colocado à votação o ponto 3.10 foi:

Aprovado por unanimidade com votos do PS (20), da CDU (6), do PSD (2), do CH (1) e do BE (1) - Deliberação N.º 74-2024

O Plenário prestou homenagem a todos Bombeiros envolvidos no combate aos incêndios ocorridos no País, nomeadamente os do Barreiro, e foi guardado um minuto de silêncio em memória dos nove portugueses vítimas desses incêndios.

(02:09:48 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, fez o ponto de situação do decorrer dos trabalhos, lembrando os pontos já deliberados e os que iriam ser apreciados na Reunião seguinte. Deu nota da forma como decorrera a transferência dos Serviços da Assembleia Municipal para os Paços do Concelho, cujo acolhimento dado aos Serviços agradeceu, e fez ponto de situação da transição para a Casa da Cidadania Cabós Gonçalves. Anunciou que iria ser organizada uma visita às instalações com os Líderes dos Grupos Municipais, e pediu que lhe fizessem chegar indicação, no caso de detetarem alguma lacuna. Pediu autorização para encerrar a Reunião.

Foi efetuada a leitura da Ata em Minuta, inserta na Ata como **anexo V**.

Os trabalhos foram encerrados pelas vinte e três horas e vinte e cinco minutos do dia vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e quatro.

**Ao segundo dia do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro**, pelas vinte e uma horas, nas instalações da União Recreativa de Cultura e Desporto de Coina, sitas na Rua D. Manuel I, N.º 70, 2830-416 Coina, continuou a Sessão Ordinária de setembro.

A Câmara Municipal esteve representada pelo seu Presidente Frederico Rosa, e pelos Vereadores Rui Braga, Sara Ferreira, Maria João Regalo, Ana Catarina Fialho, Rui Pedro Pereira, Rafael Plowden e Maria Arlete da Cruz.

O Vereador Carlos Guerreiro não esteve presente, por se encontrar em representação do Município, na Cerimónia de Entrega dos Selos de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano-2024.

(09:30 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, pediu à Deputada Marta Batista para se juntar à Mesa, não houve objeção. Anunciou os pedidos de substituição e suspensão conforme quadro infra:

Pedidos de substituição Assembleia Municipal
Rui Faria substituído por Maria do Céu Costa
Carla Aguiar substituída por Pedro Matos
Isabel Ferreira, Presidente da JF Santo António da Charneca, representada por Daniela Silva
Carlos Moreira substituído por José Carlos Marques





# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Filomena Vitorino substituída por José Martins
André Carmo substituído por António Rosa Vicente (toma posse)
Vítor Castro Nunes substituído por Marco Binã
Ana Teresa Xavier substituída por Francisco Ferreira
<b>Pedidos de suspensão Assembleia Municipal</b>
Dulce Reis substituída por Susana Silva
David Rodrigues substituído por Gonçalo Vilhena
<b>Pedidos de suspensão Câmara Municipal</b>
Carlos Humberto substituído por Ana Catarina Fialho
<b>Pedidos de substituição Câmara Municipal</b>
António Amaral substituído por Rafael Plowden

Deu posse a António Rosa Vicente, Eleito do Grupo Municipal da CDU.

Estiveram presentes trinta e um deputados, conforme lista de presenças inserta na Ata como **anexo VI**.

### 3.1 APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, SOBRE A ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO - anexo VII.

(13:19 do vídeo)

**O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa**, anunciou que acabara de ser assinado o último contrato PRR para remodelação dos Centros de Saúde, Unidades de Saúde ou respostas de saúde no Concelho, cujo primeiro passo era o Centro de Saúde da Escavadeira, no Alto do Seixalinho, já em execução. Na área da reabilitação urbana destacou o início das obras na “Santinha” e a aprovação em Câmara do relatório final do projeto do Barreiro Velho para envio ao Tribunal de Contas. Na habitação destacou a importância do Regulamento e da oferta de arrendamento acessível, e a conclusão da primeira fase do Bairro Alves Redol, para início de novembro. Nos projetos em parceria do Município referiu o bom andamento do Projeto Mercadona e do recente projeto do CRIVA.

(17:58 do vídeo)

**O Deputado Francisco Alves**, apesar de o documento se referir à atividade relativa a maio/julho, mas atenta a abertura do ano letivo, perguntou ao Executivo se havia professores em falta, e se sim, em que escolas e disciplinas. Pediu informação sobre o que iria ser feito em relação à situação da recolha de resíduos, sobre a situação da renovação dos espaços exteriores da Igreja do Lavradio, e sobre o que estava pensado fazer em relação aos habitantes da Quinta da Mina, aquando da intervenção no local. Por fim questionou se, atentas as transferências de competências assumidas, os meios humanos e as verbas eram adequadas.

(22:16 do vídeo)

**O Deputado Joaquim Sousa Marques**, apresentou a sua intervenção baseada em quatro temas considerados relevantes para o Município e consequentemente para os seus municípios, conforme consta no **anexo VIII**, inserta na Ata.

(26:22 do vídeo)

**O Deputado José Luís Ferreira**, pediu esclarecimento sobre o término das obras do Moinho Grande, sobre as falhas que vinham ocorrendo com a recolha de resíduos sólidos e as suas consequências, e de que forma o Executivo avaliava a opção de ter entregue



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a recolha de lixos a uma empresa privada. Continuou a sua intervenção com o tema da repavimentação da Rua Miguel Pais conforme consta no **anexo IX**, inserto na Ata.

(35:01 do vídeo)

**O Deputado Nuno Chambel**, pediu informação sobre o que estava a ser feito ao nível do combate ao que se via diariamente na recolha de resíduos e de monos, bem como no combate às pragas, nomeadamente de baratas. Pediu igualmente informação sobre a eficácia do sistema que alimentava a ETAR, se existia ou não, fuga de esgotos para os rios Tejo e Coia, e qual era a posição do Presidente da Câmara em relação ao que acontecera no estabelecimento comercial da Cidade Sol. Frisou que sim, votara contra a décima alteração do Orçamento e das GOP, mas não tinha votado contra o facto de se poder utilizar o que estava acessível em termos de apoios. “Votei contra esse ponto, porque ao contrário do que foi referido na Conferência de Líderes, lembro que não foi dada a esta Assembleia, as comunicações mantidas com o Tribunal de Contas para que estivéssemos naquele dia, a fazer uma Sessão Extraordinária.”, acrescentou.

(38:30 do vídeo)

**A Presidente da União de Juntas de Freguesias de Barreiro e Lavradio, Gabriela Soares**, intervinha porque sentira necessidade de dar algum testemunho ou informação acerca dos temas versados sobre a sua União de Freguesias, nalgumas intervenções anteriores. Felicitou a Vereadora Sara Ferreira pelas novas instalações da UTIB. Fez o ponto de situação do projeto dos espaços envolventes da Igreja do Lavradio, esperava-se o arranque do arranjo no início do ano seguinte, bem como do arranjo do logradouro da Rua Grão Vasco. Agradeceu o projeto para o Parque Infantil junto à Piscina do Lavradio, e o entendimento havido para a revitalização do logradouro no largo das Festas do Lavradio. Considerou que a recolha de resíduos era fruto de “dores de crescimento” que o Concelho estava a ter e uma causa que a todos devia unir, e pediu ao Executivo que fizesse o ponto de situação. A avaliação que fazia na sua União de Freguesias era positiva, justificou descrevendo o trabalho que vinha sendo desenvolvido através do Projeto Via Verde. Apelou à sensibilização do tema junto das escolas.

(47:03 do vídeo)

**O Deputado Rui de Carvalho**, quis deixar uma mensagem positiva sobre o Barreiro, que vinha crescendo a olhos vistos em quantidade e qualidade, quer na área do desporto que lhe dizia muito, quer na educação com um número crescente de crianças a entrar para as escolas, por via das famílias que vinham viver para o Barreiro, e sobre o trabalho que vinha sendo feito na área social e no crescimento de emprego. Respondeu à intervenção do Deputado José Luís Ferreira sobre a Rua Miguel Pais, convidando-o a visitar a casa onde residia há mais de quinze anos, para perceber o quanto o Barreiro estava melhor em relação aos moinhos, aos passadiços, à zona da praia, à zona dos terrenos do Gaio, e da própria Rua Miguel Pais cujo tipo de calçada era subjetivo, pois estava com certeza bem melhor em termos de mobilidade.

(50:33 do vídeo)

**O Deputado Francisco Ferreira**, em relação ao que já fora falado sobre a recolha de resíduos, quis acrescentar o mau estado de conservação e higienização dos contentores de resíduos, que em muitos casos era um atentado à saúde pública, exemplificando com a Cidade Sol, que na sua maioria ainda eram de abertura manual e se encontravam em muito mau estado de conservação. Chamou a atenção para a existência de árvores na Cidade Sol a necessitar de serem podadas, algumas ultrapassavam a altura de seis ou sete andares, situações que não criavam segurança.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(52:30 do vídeo)

**A Deputada Susana Silva**, em nome do Grupo Municipal da CDU colocou mais algumas questões, nomeadamente em relação ao Plano de Mobilidade Urbana Sustentável do Barreiro, à existência na Autarquia de um Mandatário do Ambiente, ao ponto de situação da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas e do Plano Diretor Municipal do Barreiro, conforme intervenção inserta como **anexo X**.

(56:58 do vídeo)

**O Deputado João Pintassilgo**, enalteceu o facto de o Município ter sido novamente convidado para integrar o Projeto Piloto Nacional, para Implementação de um Plano de Segurança da Água na vertente da Security, liderado pela ERSAR, e chamou a atenção para a importância deste plano na área da segurança. Lançou à Câmara o repto de através deste grupo, promover a sensibilização da matéria, junto das entidades mais responsáveis para a necessidade de legislação a nível europeu. Igualmente enalteceu o êxito dos TCB em termos de verbas e número de passageiros e lançou o repto de estender os percursos das carreiras para o exterior do Concelho. Perguntou se no Plano Diretor Municipal de Emergência estava previsto o risco sísmico.

(01:03:36 do vídeo)

**A Deputada Susana Ramalho**, pediu ao Executivo que elucidasse sobre a situação do arranque do ano letivo ao nível do pessoal não docente, sobre as condições das instalações das escolas, e sobre a leitura que fazia em relação à transferência de competências, nomeadamente no cumprimento das verbas. A Presidente da União de Freguesias Gabriela Soares referira em relação aos resíduos, que o Concelho sofria de “dores de crescimento”, mas eram dores de crescimento de lixo não recolhido e não de população, justificando com o testemunho próprio do que acontecia no bairro em que residia. De facto, era preciso responsabilizar a população, mas também era preciso dar formação sobre as ferramentas disponíveis, como por exemplo os contentores de bio resíduos.

(01:09:23 do vídeo)

**O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista**, pronunciou-se sobre as intervenções ocorridas, conforme consta no **anexo XI**.

(01:12:45 do vídeo)

**O Deputado Marco Binã**, em relação às preocupações já referidas sobre a substituição da calçada portuguesa na Rua Miguel Pais, acrescentou a da impermeabilização, na sua opinião a solução escolhida era pior do que a anterior e argumentou. Questionou o que estava a ser feito em relação à Recomendação aprovada em dois mil e vinte, referente à inclusão dos estudantes de ensino superior na ajuda social. Mais questionou o que iria o Executivo fazer para resolver a situação do Jardim de Infância da Fonte do Feto, dada a deterioração das suas instalações e da precária situação em que as crianças se encontravam, o documento era omissivo em relação a isso.

(01:19:20 do vídeo)

**O Deputado Francisco Alves**, referiu que acompanhava a questão da água que fora levantada pelo Deputado João Pintassilgo e também a dos TCB, pois era boa ideia começar a pensar novamente nas ligações intermunicipais.

(01:20:56 do vídeo)

**A Vereadora Sara Ferreira**, não podia responder à questão colocada pelo Deputado Francisco Alves, pois a candidatura ainda não fora aprovada. O ano letivo no Concelho iniciara com a falta de sessenta e quatro professores, cinquenta por cento a mais do que no ano anterior, como esforço dos Agrupamentos de Escolas o número para colmatar



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

essa necessidade, vinha sendo reduzido. Referiu que o rácio de pessoal não docente era de quatrocentos e quatro assistentes operacionais e que o Município dispunha de mais trinta e quatro para dotar as escolas do apoio necessário, resultando disso um esforço financeiro direto de seiscentos mil euros anuais. Reconheceu que ainda havia obras a fazer nalgumas escolas, mas este ano, fruto do aumento da população no Concelho, o foco e o investimento fora na necessidade de abrir sete novas salas do primeiro-ciclo. Bolsas para o Ensino Superior no valor de setecentos e cinquenta euros, eram atribuídas com base numa parceria com os Rotary, cada uma que o Município atribuía era por eles triplicada. O Município tinha intenção de manter o Jardim de Infância da Fonte do Feto, nada havia que desse a entender o contrário, a situação mencionada pelo Deputado Marco Binã não estava mencionada no documento pois era de agosto, posterior ao período a que o mesmo se referia. Explicou o que acontecera e as medidas que estavam a ser tomadas. Nalgumas rubricas da transferência de competências o valor era manifestamente insuficiente, noutras dava para colmatar as necessidades, mas como permitia alguma maleabilidade, com engenharia e esforço vinha sendo possível suprir essas necessidades e continuar a investir na escola pública e na educação, sendo fruto disso, o reforço de pessoal que já referira, o incremento nas refeições escolares, investimento que iria continuar a ser feito, pelo menos enquanto o atual Executivo estivesse em funções.

(01:28:45 do vídeo)

**O Vice-Presidente Rui Braga**, disse ao Deputado Nuno Chambel, que ficara bem claro o vazio de conteúdo da justificação de voto contra do CHEGA, à proposta das obras na “Santinha”. Referiu-se a todas as obras estruturais que vinham mencionadas na Informação Escrita, que já eram uma realidade e sobre as quais ninguém falara. Fez o ponto de situação de cada uma delas: - requalificação da zona da “Santinha”; Antiga Estação; Loja do Cidadão e as obras do Barreiro Velho. “Dizer que estamos a chegar à Cidade que queremos, não temos a cidade perfeita nem sei se algum dia iremos ter, mas, com tanto investimento estruturante, tanto investimento que vai ter impacto na nossa receita, na nossa qualidade de vida, é de alguma forma redutor o silêncio da oposição. Já se nota a campanha. Podemos contar com os Eleitos da CDU e começam com a ladainha do costume.”, comentou. Acrescentou que era impressionante como se continuava a falar da privatização da recolha de resíduos de sólidos urbanos no Barreiro quase como um crime, quando as Câmaras de Palmela e de Setúbal de maioria CDU, essas sim a tinham privatizado. Explicou o que estava a ser feito para dar estrutura e capacidade de resposta da Autarquia para resolução da questão da recolha de resíduos. Sobre a obra da Miguel Pais, tal como o Presidente da Assembleia Municipal também não percebia nada de pedras, mas sabia que não havia nenhum valor artístico na calçada que fora retirada, e descreveu a intervenção que estava a ser feita e as suas vantagens em termos ambientais, de equipamento urbano e de mobilidade. A Terceira Travessia sobre o Tejo fora anunciada pelo Governo de forma indefinida, e preparavam-se novos estudos, o Executivo cá estaria para ver o que era melhor para a Cidade e se pronunciar. Tranquilizou a Deputada Susana Silva acerca da situação dos Moinhos, pois não corriam perigo de queda.

(01:41:14 do vídeo)

**O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa**, fez o ponto de situação da obra do Centro de Saúde da Escavadeira, Centro de Saúde dos Fidalguinhos, Centro de Saúde da Eça de Queirós, Centro de Saúde da Quinta da Lomba. A Câmara não poderia intervir na USF Ribeirinha instalada no edifício do Pingo Doce, por não ser património público, mas tinha a boa notícia por parte da Jerónimo Martins, que o edifício iria ser construído de novo e a USF também recuperada de raiz. Fez o historial do processo da Antiga Estação, expetava-se que no prazo de um ano o projeto de execução



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estivesse feito, para depois lançar a obra, por uma questão de cortesia os timings e o detalhe da proposta deveriam ser anunciados pelo investidor. A fuga de esgotos para o rio fora prontamente resolvida pelos Serviços, ao encontrarem debaixo da linha férrea o depósito causador da mesma, depósito esse que se encontrava desagregado. Respondeu à Deputada Susana Silva, que obviamente não havia receio de que os Moinhos desaparecessem, mas sim preocupação em resolver de vez com a APL, as situações que levavam à degradação de toda aquela zona ribeirinha. Sobre a questão do Mandatário do Ambiente explicou que nada tinha a ver com a Câmara. Fez um breve historial do caminho que vinha sendo desenvolvido desde dois mil e dezoito nos TCB, que permitira inverter o ciclo de perda de passageiros, ainda com os autocarros velhos e sem a existência de passe. Fora a primeira operadora a recuperar no pós-pandemia, funcionando sempre com um rácio acima do que era exigido pela Autoridade de Mobilidade, pelo que a estratégia iria continuar a ser o investimento contínuo, acompanhado de uma grande sustentabilidade financeira... (interrupção)

(01:54:15 do vídeo)

**O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista**, pediu desculpa por interromper, mas estava esgotado o tempo de intervenção da Câmara e do Partido Socialista, pelo que teria que pedir a cedência de tempo aos partidos que ainda o tinham. Houve concordância.

(01:55:22 do vídeo)

**O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa**, ...continuou a intervenção anunciando que no ano em curso os TCB iriam fazer à Câmara o reembolso do empréstimo dos autocarros e fora assumido junto dos motoristas que todas as folgas não gozadas seriam pagas mensalmente. Estava de acordo com o princípio da expansão de carreiras para outros concelhos, mas ao momento não era prioritário. Referiu como medida extraordinária no apoio aos estudantes universitários, o Passe 23+TP.

(02:00:30 do vídeo)

**O Deputado Nuno Chambel**, “Obrigada Senhor Presidente, quero-me dirigir a si, àquilo que disse! Senhor Presidente da Assembleia, democraticamente o Presidente da Câmara tem que responder a este Órgão. A eventual falta de interesse apenas pode significar a falta de sentido democrático. A espuma dos dias é aquilo que os cidadãos sentem, e se há respostas para dar, o Senhor Presidente fará a gestão do tempo que achar melhor. A falta de interesse não pode ser um argumento. Obrigada!”, disse interpelando a Mesa.

(02:01:20 do vídeo)

**O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista**, “Senhor Deputado eu percebi o sentido da sua intenção, no entanto interpelou a Mesa, não há objeto resolutivo na intervenção que fez, registei o que disse, respeito a sua opinião, em termos de condução não há nada que eu sinta que possa fazer, mas de qualquer maneira ouvi o que o Senhor Deputado disse... (interrupção)..., usou de uma figura regimental para interpelar o Presidente, interpelou, o Presidente foi interpelado, ouviu o que disse, respeita aquilo que disse democraticamente, mas não há nada na condução dos trabalhos que sinta que possa fazer de forma diferente. Pode ser falta de arte, não é por desconsideração, percebi o intuito daquilo que disse, agora não sei, ... registei com humildade democrática. Tenho uma particularidade que é, há um mundo que me separa do seu Partido, mas no tratamento foi como se a Deputada Susana Ramalho, o Deputado Isidro Heitor, ou o Deputado Marco Binha me interpelassem... ficou registado, fica em Ata e agradeço a interpelação.”, respondeu. Deu nota de que iria ser difícil concluir a Ordem de Trabalhos na Reunião em curso, justificou e sugeriu continuar com os pontos 3.2, 3.4 e 3.5. Não houve objeção.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### 3.2 PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA ISENÇÃO DE IMI – CERTIFICAÇÃO DE OBRAS DE REABILITAÇÃO URBANA SUJEITAS A CONTROLO PRÉVIO;

(02:04:50 do vídeo)

O **Vice-Presidente Rui Braga**, informou que se tratava da prorrogação de prazo da isenção de IMI, referente às obras sujeitas a controlo prévio, por um período de cinco anos.

(02:07:08 do vídeo)

Colocado à votação o ponto 3.2 foi:

**Aprovado por unanimidade com votos do PS (20), da CDU (7), do PSD (2), do CH (1) e do BE (1) - Deliberação N.º 75-2024**

### 3.4 RATIFICAÇÃO DA APROVAÇÃO DA 12.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO;

(02:08:02 do vídeo)

A **Vereadora Maria João Regalo**, explicou que a alteração se devia à necessidade de um reforço plurianual para fazer face aos encargos plurianuais com o incremento das refeições escolares, no novo concurso de fornecimento. Na alteração estava incluída na parte da receita, a verba de adiantamento recebida do PRR, para as obras da Escola de Santo António.

(02:09:05 do vídeo)

O **Deputado Francisco Alves**, sendo um novo concurso, perguntou se era uma nova empresa e qual o valor de cada refeição.

(02:10:22 do vídeo)

A **Vereadora Maria João Regalo**, confirmou com a Vereadora Sara Ferreira que o valor de cada refeição era de três euros e dez cêntimos, a nova Empresa era a ICA, não conseguia confirmar a designação completa da mesma.

(02:11:03 do vídeo)

Colocado à votação o ponto 3.4 foi:

**Aprovado por maioria com votos do PS (20), da CDU (7), do PSD (2) e do BE (1), e abstenção do CH (1) - Deliberação N.º 76-2024**

### 3.5 APROVAÇÃO DO REGULAMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE JOVENS APÓS NOVA CONSULTA PÚBLICA;

(02:11:50 do vídeo)

A **Vereadora Sara Ferreira**, a proposta já havia sido apresentada à Assembleia Municipal aquando da sua consulta pública, e agora tratava-se do documento final que incluía um conjunto de pedidos de alteração, sendo o mais relevante o do seu nome. A ideia era chamar os jovens para a participação cívica e para a cidadania, encontrando projetos para fomentar essa participação. O documento espelhava o espírito do projeto.

(02:14:06 do vídeo)

O **Deputado Marco Binã**, comentou que não vira contemplado no Regulamento, a designação de um representante de cada grupo eleito na Assembleia Municipal, no Fórum



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Municipal Jovem, que o PSD considerava essencial como garante do seu pluralismo, e propôs que fosse considerado.

(02:15:45 do vídeo)

**O Deputado Francisco Alves**, questionou se, sobre o documento tinha havido alguma discussão na respetiva Comissão Permanente.

(02:16:30 do vídeo)

**O Deputado Pedro Almeida**, destacou a importância da iniciativa espelhada no Regulamento, pois a possibilidade de um dia se acordar numa democracia apolítica, sem cidadãos era real, e iliteracia política um chão fértil para a desinformação e o discurso de ódio. Por isso, todos os instrumentos que ajudassem a adquirir competências para a cidadania e participação democrática, eram contributos inestimáveis para familiarizar a população mais jovem. Respondeu ao Deputado Francisco Alves que não fora discutido na Comissão Permanente, mas tal não obstará a que a Assembleia Municipal desse os seus contributos, e com certeza haveria oportunidade futura para o fazer.

(02:18:48 do vídeo)

**O Deputado Nuno Chambel**, lamentou que no documento não tivessem sido acolhidas algumas propostas que o CHEGA fizera aquando da primeira consulta pública, e descreveu-as. Agradava-lhe a constituição do Órgão, mas face ao seu Regulamento antevia objetivos eleitoralistas por parte do Executivo, bem como falta de pluralismo e de sentido democrático.

(02:21:10 do vídeo)

**O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista**, interveio na qualidade de Presidente da Mesa, para refutar a afirmação de falta de pluralismo no Regulamento, proferida pelo Deputado Nuno Chambel, conforme intervenção inserta como **anexo XII**.

(02:28:27 do vídeo)

**A Vereadora Sara Ferreira**, frisou que a motivação era trazer para a participação todos os jovens alheados do processo político, mostrar que a política tem valor, que pode ser interessante e que os jovens podem ter um papel fundamental na definição da política da sua cidade. Explicou porque é que não tinham sido acolhidas algumas propostas. O que interessava aos verdadeiros democratas era que os jovens pensassem, analisassem e tomassem as suas decisões em consciência.

(02:30:53 do vídeo)

**O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista**, deu nota de ter tido dúvidas se o documento deveria ter ou não dotação orçamental, a Câmara entendera que sim.

(02:30:53 do vídeo)

**O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa**, registou que os objetivos do Regulamento tinham sido bem explanados pelo Presidente da Assembleia Municipal e pela Vereadora Sara Ferreira, e continuou a intervenção conforme consta no **anexo XIII**.

(02:33:38 do vídeo)

**O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista**, mencionou que por sua sugestão, no articulado da proposta constava que o projeto vencedor fosse apresentado à Assembleia Municipal pelos seus representantes, em modelo que a Conferência de Líderes definiria.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(02:34:44 do vídeo)

O **Deputado Marco Binã**, apesar das intervenções precedentes, o PSD mantinha a posição de se votar à parte, a designação de um membro de cada grupo municipal da Assembleia eleito, na composição do Fórum.

(02:36:24 do vídeo)

O **Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista**, respondeu que não era possível, a Assembleia Municipal ao abrigo da legislação em vigor e do Regimento, não tinha competência para separar em documentos que estavam fechados e após consulta pública. Se depois da votação fosse seu entendimento, os Serviços iriam converter essa posição em forma de declaração de voto ou de recomendação futura.

(02:37:40 do vídeo)

O **Deputado André Brás dos Santos**, recordou que no Mandato anterior batalhara pelo modelo que estava a ser apresentado para participação e aproximação aos jovens à vida democrática local. Considerava-o como um excelente complemento ao modelo nacional de participação de jovens, o Parlamento dos Jovens. Como “ex-Deputado Jovem”, agradeceu.

(02:40:54 do vídeo)

Colocado à votação o ponto 3.5 foi:

**Aprovado por maioria com votos do PS (20), da CDU (7), do CH (1) e do BE (1), e abstenção do PSD (2) - Deliberação N.º 77-2024**

Foi efetuada a leitura da Ata em Minuta, inserta na Ata como **anexo XIV**.

Os trabalhos foram encerrados pelas vinte e três horas e cinquenta e dois minutos, do dia dois de outubro de dois mil e vinte e quatro.

---

**Ao terceiro dia do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro**, pelas vinte e uma horas, no Auditório Manuel Cabanas, sito na Urbanização do Palácio de Coimbra, Rua da Bandeira, 2830-330 no Barreiro, continuou a Sessão Ordinária de setembro.

A Câmara Municipal esteve representada pelo seu Presidente Frederico Rosa, e pelos Vereadores Rui Braga, Sara Ferreira, Nuno Antunes, Duarte Machado, Maria João Regalo, Rafael Plowden e Maria Arlete da Cruz.

O Vereador Carlos Guerreiro não esteve presente, por se encontrar em representação do Município, na Cerimónia de Entrega dos Selos de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano-2024.

(07:01 do vídeo)

O **Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista**, perguntou se havia objeção a que o Deputado Rui de Carvalho completasse a Mesa. Não houve objeção. Anunciou os pedidos de substituição e suspensão conforme quadro infra:





# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### **Pedidos de substituição Assembleia Municipal**

Carlos Raposinho, Presidente da UF ASSAV, representado por Nuno Marques
Zélia Silva substituída por Nuno Soares
Carla Aguiar substituída por Maria do Céu Costa
Joaquim Sousa Marques, substituído por Lara Santinho
Joana Fonseca, substituída por António Viegas
Susana Ramalho substituída por José Carlos Marques
Carlos Moreira substituído por Paula Freitas
Filomena Vitorino substituída por Ana Rita Ameixa
André Carmo substituído por António Rosa Vicente
Ana Teresa Xavier substituída por Francisco Ferreira
Isabel Ferreira, Presidente da JF Santo António da Charneca, representada por Daniela Silva

### **Pedidos de suspensão Assembleia Municipal**

Dulce Reis substituída por Susana Silva
David Rodrigues substituído por Gonçalo Vilhena

### **Pedidos de suspensão Câmara Municipal**

Carlos Humberto substituído por Nuno Antunes
--

### **Pedidos de substituição Câmara Municipal**

Rui Pereira substituído por Duarte Machado
António Amaral substituído por Rafael Plowden

Estiveram presentes trinta e um deputados, conforme lista de presenças inserta na Ata como **anexo XV**.

## **2. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA;**

**(08:24 do vídeo)**

**O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista,** perguntou se havia alguma objeção as que as Atas fossem votadas em conjunto. **Não** houve objeção.

**Colocada à votação a Ata N.º 3-2024, referente à Sessão Ordinária de junho foi:**  
**Aprovada por maioria com votos do PS (20), da CDU (7), do CH (1) e do BE (1), e abstenção do PSD (2) - Deliberação N.º 78-2024**

**Colocada à votação a Ata N.º 4-2024, referente à Sessão Extraordinária de 18 de julho foi:**  
**Aprovada por maioria com votos do PS (20), da CDU (7), do CH (1) e do BE (1), e abstenção do PSD (2) - Deliberação N.º 79-2024**

**Colocada à votação a Ata N.º 5-2024, referente à Sessão Extraordinária de 26 de julho foi:**  
**Aprovada por maioria com votos do PS (20), da CDU (7), do CH (1) e do BE (1), e abstenção do PSD (2) - Deliberação N.º 80-2024**

## **3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**

**3.3 DECISÃO DE CONTRATAR A CONSTITUIÇÃO DE DIREITO DE SUPERFÍCIE SOBRE UM CONJUNTO DE LOTES DO DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL, PARA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO A CUSTOS CONTROLADOS, NA QUINTA DAS CANAS, E O ARRENDAMENTO DESSES EDIFÍCIOS POR PARTE DO MUNICÍPIO, COM MANUTENÇÃO A CARGO DO ADJUDICATÁRIO, PARA POSTERIOR SUBARRENDAMENTO NO ÂMBITO DO REGIME DE RENDA ACESSÍVEL;**



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(09:48 do vídeo)

**O Vice-Presidente Rui Braga**, explicou que se tratava do primeiro concurso público para dar resposta concreta à questão da renda acessível no Barreiro, e tinha por base a constituição de um direito de superfície na Quinta da Canas para construção de duzentos e dois fogos. O terreno seria cedido pela Câmara ao privado para construção dos prédios e de todas as infraestruturas, no final da concessão o património regressaria à Autarquia. Estava convicto de que o procedimento defendia o interesse público, aumentando o parque habitacional da Autarquia, sem recurso a empréstimos, com impacto orçamental quase nulo e justificou. O prazo estipulado na Portaria era de sessenta anos, a proposta vencedora seria a que apresentasse menos anos e valor. O projeto dos terrenos do Nicola iria ser apresentado dentro dos mesmos moldes, no final do ano em curso ou início do seguinte, colocando assim o Barreiro posicionado de forma relevante no mercado da habitação, com uma oferta de cerca de seiscentos fogos. Para elaborar os cadernos de encargos e orçamentos, fora contratada uma consultora externa.

(17:56 do vídeo)

**A Deputada Susana Silva**, deixou um alerta por parte da CDU, de que os anexos que tinham sido enviados com a proposta, não estavam na sua versão final. Questionou por que não fora o empreendimento financiado pelos fundos do PRR. Mais questionou o porquê de a Câmara se colocar como intermediária no arrendamento, e não optar por criar regras que permitissem aos proprietários o arrendamento direto, mas de forma claramente definida pela Câmara, e se, face ao tempo de duração do contrato fora tido em conta eventuais alterações do mercado privado e de legislação de habitação. “Senhor Presidente não é entendimento da CDU que através de uma espécie de PPP na habitação, que se resolvem os problemas da habitação no Concelho do Barreiro.”, concluiu.

(21:10 do vídeo)

**O Vice-Presidente Rui Braga**, respondeu que fora uma opção política, não recorrer aos fundos do PRR e justificou. Alguns argumentos que tinham sido apresentados eram verdade, mas estudados os vários cenários, era a opção mais rápida para a necessidade premente de habitação, defendia o interesse público, tinha impacto financeiro neutro, e o património regressaria à Autarquia. As oscilações do mercado eram imprevisíveis, mas a proposta estava alinhada com a lei e seguia as regras do jogo. Estava ciente de que a proposta traria uma resposta social com alguma dimensão em termos nacionais, mas os cerca de seiscentos fogos não iriam chegar.

(28:18 do vídeo)

**O Deputado Francisco Alves**, referiu que as informações do Executivo eram claras, o modelo de parceria público-privada era uma opção política e ideológica sobre a qual o Bloco de Esquerda tinha diferenças. Perguntou se havia conhecimento de ensaio deste tipo de negócio em alguma autarquia do País, que tipo de construtor se esperava, e qual o tempo estipulado para os contratos de arrendamento. Acrescentou que o Bloco de Esquerda era a favor da construção de um Parque Público de Habitação, que ajudasse a suprir as necessidades emergentes de habitação, provocadas pela voracidade do mercado especulativo, mas considerava que a opção desse tipo de parceria, com direito de superfície no mínimo de sessenta anos, era um negócio rentista, sem qualquer risco para o privado, e que transformava a Autarquia num garante de rendimento para o mesmo. Assim, tinha sérias dificuldades em votar favoravelmente, mas o debate iria continuar e esperava resposta às questões colocadas.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(32:08 do vídeo)

**O Deputado Vítor Castro Nunes**, reforçou o alerta feito pela Deputada Susana Silva, em relação à documentação de suporte da proposta. O PSD considerava a opção tomada como um caminho inteligente e justificou. Estava ciente de que a medida era insuficiente e inevitavelmente havia riscos, mas era o caminho a percorrer. Sugeriu que numa experiência futura se pudesse ter fogos destinados à habitação social, como forma de integração.

(36:22 do vídeo)

**O Deputado José Luís Ferreira**, registou o Grupo Municipal da CDU achava que era pouco o Executivo responder que fora uma opção política, quando questionado o porquê de não se envolver ao nível do PRR. Nada tinha contra o lucro dos privados, mas tinha reservas em que fosse o erário público a “engordar” os privados. Apresentou os encargos para a Autarquia ao longo dos sessenta anos e perguntou qual fora exatamente o motivo da opção política tomada.

(39:30 do vídeo)

**O Deputado Isidro Heitor**, considerou que o debate estava a ser interessante, quando ao longo de dezenas de anos nada se tinha feito naqueles terrenos, e quando em Assembleia Municipal, sistematicamente se focava na necessidade de determinado tipo de habitação para os barreirenses. O Executivo, melhor que ninguém, iria responder o porquê de não recorrer aos fundos do PRR, a terminar em dois mil e vinte e seis, na sua opinião enquanto conhecedor dos trâmites da contratação pública e da análise feita ao processo, reconhecia dificuldades. Fez a apreciação geral da proposta e dos valores envolvidos, que na perspetiva do Partido Socialista tinha “pernas para andar”, e fundamentou. O modelo proposto não lhe parecia uma parceria público-privada, e por se estar a falar muito sobre essa matéria, era bom que se lembrassem dos termos em que a CDU concessionara as garagens no Mercado 1º de Maio. Ao Bloco de Esquerda disse: - “Caro Francisco Alves, é interessante vir aqui com teorias ideológicas, o Bloco de Esquerda ainda não provou a realidade da vida, e a realidade da vida é gerir e encontrar soluções para os problemas das pessoas. O dizer que os problemas existem e o dizer que existem linhas vermelhas em relação a determinado tipo de situações, não resolve o problema das pessoas. É preciso é resolver o problema das pessoas, eu penso que este é um passo para se tentar resolver o problema dos barreirenses.”.

(50:58 do vídeo)

**O Vice-Presidente Rui Braga**, respondeu que o Executivo não tinha nenhum problema ideológico em trabalhar com o privado, nem que o “negócio” tivesse um risco tão grande que estivesse a “engordar” o privado, e justificou. Apresentou os motivos da não opção pelo PRR e frisou que, com a que estava a ser apresentada não se dava ao privado nem mais um cêntimo do que a Portaria estipulava como teto da renda acessível, a Autarquia não se estava a endividar e permitia rapidez de resposta. Acrescentou que a haver risco seria a ausência de concorrentes para as duzentas e duas casas que iriam ser colocadas no mercado. A avaliação da capacidade financeira das empresas que viessem a concurso, estaria salvaguardada pela caução de dez milhões de euros. A versão dos documentos de apoio da proposta enviados aos deputados iria ser corrigida e regularizada.

(57:03 do vídeo)

**O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista**, deu nota de que aquando da receção do documento fora interpretado como versão final, em



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

princípio assim estava tendo até informação excessiva. Deu garantia de que a redação final seria enviada aos deputados para terem a prerrogativa de o confirmar.

(58:36 do vídeo)

**O Vice-Presidente Rui Braga**, corrigiu que o valor da caução era oito milhões de euros, mais um milhão e pouco para as infraestruturas, perfazendo assim os dez milhões de que falara.

(59:10 do vídeo)

**O Deputado Francisco Alves**, disse que efetivamente o Bloco de Esquerda tinha opinião diferente em relação ao modelo, mas reconhecia a preocupação da urgência trazida pela Câmara. Conforme já fora referido pelo PSD, era bom que no projeto do Nicola se equacionasse a possibilidade de coexistência de fogos destinados à habitação social. Com experiência ou não de poder, o Bloco de Esquerda tinha as suas convicções e trazia-as.

(59:10 do vídeo)

**O Deputado Vítor Castro Nunes**, com o intuito de facilitar o trabalho e a deliberação ser mais inequívoca, pediu ao Executivo que confirmasse se o valor máximo de renda mensal era de cento e cinquenta e um mil, seiscentos e cinquenta euros, ou de cento e quarenta e oito mil, cento e cinquenta euros, e se o prazo de arrendamento mínimo e máximo iria ser de cinquenta e sessenta anos respetivamente.

(01:03:32 do vídeo)

**O Deputado João Pintassilgo**, comentou que a proposta trazida pela Câmara, independentemente de ser uma opção política era também ideológica, pois ia no sentido de tentar satisfazer as situações de necessidade de habitação a custos controlados, e por isso uma preocupação social, o modelo de negócio proposto era a forma mais rápida para concretizar. Era uma boa solução, esperava que corresse tudo bem, nomeadamente que houvessem candidatos ao negócio.

(01:07:00 do vídeo)

**O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista**, agradeceu o alerta do Deputado Vítor Castro Nunes, já tinha confirmado junto do Executivo que a renda mensal a receber pelas entidades adjudicantes com rendas condicionadas, fora aprovado em Câmara pelo valor de cento e cinquenta e um mil, seiscentos e cinquenta euros e não o que estava plasmado no documento, a diferença devia-se à conformação à Portaria.

(01:09:07 do vídeo)

**O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa**, afirmou que tinham sido colocadas questões importantes não só do projeto, mas também da sua consequência. Argumentou os motivos de não se optar pelos fundos do PRR e pronunciou-se sobre os possíveis riscos da escolha. O Município tinha como objetivo com as casas disponíveis fazer política pública municipal de habitação, alocando-as à habitação social e a contingentes profissionais, justificou e exemplificou com o Bairro Alves Redol. Pronunciou-se sobre as diferenças entre o que estava a ser proposto e as PPP. Assumiu que era um modelo inovador, que iria à validação do Tribunal de Contas, justificado pela necessidade real imediata, e que com ele, não só se concretizava a ambição de o Barreiro dar uma resposta encorpada, robusta e firme ao nível da habitação, mas também iria deixar às gerações futuras, um Parque Municipal de Habitação Social, construído de raiz, possibilitando a implementação uma política pública municipal de habitação.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(01:26:40 do vídeo)

O **Deputado Francisco Alves**, lembrou que ficara por responder à questão de já ter sido ou não, apresentado no País ou no estrangeiro, algum estudo do modelo que estava a ser proposto.

(01:27:35 do vídeo)

O **Vice-Presidente Rui Braga**, respondeu que a novidade do projeto, residia em ser pioneiro em fazer o link à lei nacional, com o valor máximo das rendas.

(01:28:38 do vídeo)

Colocado à votação o ponto 3.3 foi:

**Aprovado por maioria com votos do PS (20), do PSD (2), do CH (1), e abstenção da CDU (7) e do BE (1) - Deliberação N.º 81-2024**

(01:29:10 do vídeo)

O **Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista**, pediu permissão para se ausentar, deixando o Deputado Rui de Carvalho a presidir a Assembleia. Não houve objecção.

(01:29:40 do vídeo)

A **Deputada Susana Silva**, apresentou a declaração de voto do Grupo Municipal da CDU, inserta na Ata como **anexo XVI**.

O **Deputado Francisco Alves**, informou que iria apresentar por escrito a declaração de voto do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, encontra-se inserta como **anexo XVII**.

Os trabalhos foram encerrados pelas vinte e duas hora e quarenta e cinco minutos do dia três de outubro de dois mil e vinte e quatro.

### APROVAÇÃO DA ATA

Para constar e produzir os seus efeitos legais, foi lavrada a presente Ata que após lida e aprovada por unanimidade, na Reunião realizada no dia doze de dezembro de dois mil e vinte e quatro, vai ser assinada por mim, Filomena Maria Rodrigues Neves, Assistente Técnica que a lavrei, e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Alexandre Pinotes Batista.

O Presidente da Assembleia Municipal,

A Assistente Técnica,

André Alexandre Pinotes Batista

Filomena Neves

A gravação áudio, encontra-se disponível nos Serviços da Assembleia Municipal do Barreiro e o seu registo de vídeo no canal de YouTube do Município, com marcas temporais em:



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26 setembro



2 outubro



3 outubro

